

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Agência Brasil



Banco Central divulgou decisão do COPOM na quarta(29)

Copom reduz Taxa Selic de 14,75% para 14,50% ao ano

O Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, passando de 14,75% para 14,50% ao ano. Dados divulgados pelo Banco Central mostram que a decisão acompanha os sinais da desaceleração da atividade econômica, com indicação de que a alta de preços vem perdendo força nos últimos meses. A taxa Selic é a principal ferramenta do BC para controlar a economia e influencia diretamente o custo do dinheiro no país. Quando a Selic sobe, os juros de empréstimos, financiamentos e cartões de crédito ficam mais altos, o que reduz o consumo das famílias e ajuda a conter a inflação. Já quando a taxa cai, o crédito fica mais barato, estimulando compras, investimentos e a atividade econômica.

Meta da inflação não deve ser cumprida

O BC também revisou sua projeção de inflação para 2026 e admitiu que não deve cumprir a previsão inicial de 4,0%. No novo relatório do Copom, a estimativa é que a Inflação atinja 4,6%. Para 2027, a projeção é de 3,5%, indicando proximidade com a meta. Apesar da melhora no horizonte futuro, a inflação segue acima do objetivo de 3% em 2026 e ainda exige cautela na política monetária. Boletim Focus mais recente prevê que a inflação (IPCA) de 2026 será de 4,86%.

Ilustração / Imagem gerada por IA



20% do gás consumido no Brasil é importado

R\$ 330 mi para importação do GLP

O governo federal liberou R\$ 330 milhões por meio de medida provisória publicada no Diário Oficial de terça-feira(28) para conter a alta do preço do gás de cozinha. O crédito extraordinário será destinado ao Ministério de Minas e Energia para subsidiar a importação de gás liquefeito de petróleo (GLP) e manter o valor do produto próximo ao gás nacional. A medida busca evitar repasses ao consumidor diante da alta internacional do petróleo, agravada pela guerra no Oriente Médio. Hoje, cerca de 20% do gás consumido no Brasil é importado.

Média do preço do gás de cozinha

A média nacional do preço do gás de cozinha (botijão de 13 kg) está em R\$ 114,61, segundo levantamento mais recente da Agência Nacional de Petróleo (ANP), referente à semana de 19 a 25 de abril. Entre os estados monitorados, o mais caro é Tocantins, com média de R\$ 128,23, e o mais barato é Rio de Janeiro, com R\$ 103,99. Os valores variam conforme logística, impostos estaduais e concorrência regional.

Preços Indústria I

Os preços da indústria subiram 2,37% em março ante fevereiro, após queda de -0,16% no mês anterior, segundo o Índice de Preços ao Produtor (IPP) do IBGE. Das 24 atividades pesquisadas, 18 tiveram alta: indústrias extrativas (18,65%), produtos químicos (5,03%), refino de petróleo e biocombustíveis (4,24%) e alimentos (1,90%).

Preços Indústria II

Entre os destaques negativos, metalurgia recuou -0,28%. Por categoria, bens intermediários subiram 3,75%, bens de consumo 0,95%, bens de consumo semiduráveis e não duráveis 1,19%, enquanto bens de capital caíram -0,18% e bens duráveis, -0,24%. No ano, o IPP acumula 2,53%.

Tesouro Direto I

O Tesouro Nacional informou que os investimentos no Tesouro Direto somaram R\$ 14,79 bilhões em março de 2026, maior valor da série histórica. Foram 1,22 milhão de operações no mês. Já resgates e vencimentos chegaram a R\$ 11,01 bilhões, gerando emissão líquida de R\$ 3,78 bilhões no período.

Tesouro Direto II

Entre os títulos mais buscados no Tesouro Direto em março, os atrelados à Selic lideraram com 52,7% das vendas, seguidos pelos indexados à inflação, com 32,1%, e pelos prefixados, com 15,2%. O estoque total do programa fechou o mês em R\$ 234,4 bilhões, alta de 42% em 12 meses no acumulado anual mais recente.

Acordo Mercosul-UE

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) afirma que o acordo Mercosul-União Europeia, que entra em vigor em 1º maio, zerará tarifas de 80% das exportações brasileiras ao mercado europeu. A medida deve reduzir custos, ampliar competitividade e beneficiar mais de 5 mil produtos, fortalecendo o comércio entre os blocos.

Crédito a taxistas

Representantes dos taxistas pediram ao governo federal uma linha de crédito para renovar a frota de veículos. A proposta prevê recursos do FAT com juros facilitados. A categoria afirma que muitos motoristas não conseguem trocar carros antigos. Se aprovada, a medida pode modernizar o setor e melhorar o serviço prestado.



Setor de Serviços registrou saldo de 152.391 vagas em março

Brasil cria 228 mil empregos formais em março

Segundo CAGED, 49 milhões de pessoas estão empregadas

Andre Souza

O mercado de trabalho formal brasileiro registrou saldo positivo de 228.208 vagas em março de 2026, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. No período, foram registradas 2.526.660 admissões e 2.298.452 desligamentos.

O Novo Caged é o sistema que registra admissões e demissões de trabalhadores com carteira assinada no regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O saldo mensal corresponde à diferença entre contratações e desligamentos no período.

Com o resultado de março, o país acumulou 613.373 novas vagas formais no primeiro trimestre de 2026. No acumulado de 12 meses até março, o saldo foi de 1.211.455 empregos formais. O estoque de vínculos ativos, que representa o total de empregos formais existentes no país, chegou a 49.082.634 em março de 2026. O número representa aumento de 2,6% em relação a março de 2025.

Setores

Por setores econômicos, o segmento de Serviços registrou saldo de 152.391 vagas. A Construção teve saldo de 38.316 vagas, a Indústria registrou 28.336 vagas e o Comércio apresentou 27.267 vagas. A Agropecuária teve saldo negativo

de 18.096 vagas. O saldo negativo na Agropecuária é associado a variações sazonais do setor, com encerramento de ciclos produtivos em determinadas culturas.

No recorte regional, 24 das 27 unidades da Federação apresentaram saldo positivo. Os maiores saldos foram registrados em São Paulo (+67.876 vagas), Minas Gerais (+38.845 vagas) e Rio de Janeiro (+23.914 vagas). No recorte por faixa etária, trabalhadores de até 24 anos responderam por mais de 72% das vagas criadas em março. Entre os níveis de escolaridade, a maior parte das admissões ocorreu entre trabalhadores com ensino médio completo.

O salário médio de admissão em março foi de R\$ 2.350,83. O valor registrou variação de -0,7% em relação a fevereiro de 2026 e de +1,8% em relação a março de 2025.

Taxa de Desemprego

A taxa de desocupação no Brasil foi de 5,8% no trimestre encerrado em fevereiro de 2026, segundo a PNAD Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No período, a população desempregada foi estimada em 6,2 milhões de pessoas. O indicador recuou em relação ao mesmo período de 2025. A próxima divulgação da PNAD Contínua, com os dados do trimestre encerrado em março de 2026, está prevista para quinta-feira (30 de abril).